

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV

5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Sumário

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Análise do cenário econômico;**
- 3. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de junho/2022;**
- 4. Sugestão para aplicação do Bônus Fundo BB PREV RF IPCA e Plano Administrativo;**
- 5. Sugestão de Revisão da Política de Investimentos 2022 de acordo com Estudo de ALM de 09 de maio 2022;**
- 6. Sugestão de reinvestimentos para o mês de junho/2022 de acordo com o ALM de 09 de maio de 2022;**
- 7. Análise e Credenciamento de Instituição Financeira e Fundo;**
- 8. Elaboração da Minuta do Regimento Interno do Comitê, para certificação Pró-Gestão.**

Data: 31/05/2022

Local: Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

Horário de início: 14h00 - **Horário de Término:** 16h00

Presentes:

Membros do Comitê de Investimentos:

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.**

Aos trinta e um de maio de 2022, às 14h00, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014, Decretos Municipais nº 7557/2015, 8149/2021, 8172/2021 e 8283/2022, dar início à quinta reunião ordinária de 2022. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros:

1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos. De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de abril foi da ordem de **R\$ 277.415.015,11**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **-0,12% a/a**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período que foi de **5,90% a/a**, conforme relatório anexado. **2. Análise do cenário econômico.** De acordo com estudos divulgados por analista de diversas instituições financeiras, em abril leituras mais recentes da inflação mostraram pressões adicionais, levando o Banco Central a implementar a alta de juros prevista para o mês de maio. Assim, observou-se o aumento das taxas de juros ao longo da curva. Na renda variável, o Ibovespa reverteu a tendência positiva e seguiu a dinâmica de perdas das Bolsas internacionais. O Copom elevou a taxa Selic em 1,0% na sua reunião no início de maio, para 12,75%. No comunicado, sinalizou que o ciclo de juros não foi encerrado, o que é compatível com a previsão de cenário de uma alta final de 0,5% na reunião de junho, com a Selic atingindo 13,25%, reconhecendo-se, inclusive, a possibilidade de o ciclo se estender além disso. Essa postura mais firme do Copom reflete o cenário de inflação desafiador. No mês de março, o IPCA subiu 1,62%, enquanto a prévia do IPCA para abril mostrou alta de 1,73%. São números significativamente pressionados, com uma composição desfavorável (núcleos em aceleração e pressões disseminadas). Neste ambiente, as expectativas de inflação seguem sob pressão, com as projeções dos participantes de mercado acima das metas. No cenário internacional, viu-se que o cenário global continuou marcado pelas pressões inflacionárias, sugerindo ações de política monetária mais restritiva, trazendo alta da curva de juros no decorrer do mês. As sinalizações de altas de juros mais contundentes à frente dadas pelo Banco Central dos EUA (Fed), a fim de frear o ímpeto inflacionário, determinaram alta dos juros futuros

americanos. Assim, os principais índices de ações apresentaram retornos negativos, mantendo a tendência dos últimos meses, em resposta ao cenário desafiador de elevação dos juros e perspectivas de crescimento global mais fraco, que ainda inclui novos impactos da Covid na China e continuação das tensões geopolíticas. **Tópicos 3 e 4. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo e quitação da folha de pagamento para o mês de junho/2022; sugestão para aplicação do Bônus Fundo BB PREV RF IPCA e Devolução do Plano Administrativo.** Dando prosseguimento a concretização da política de investimentos atualizada, sugeriu-se para o mês de junho de 2022 a seguinte estratégia de alocação dos recursos:

Sugestões	Fundos
Destino do repasse mensal do ente federativo	Aplicar no Fundo: SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45
Quitação da folha de pagamento junho/2022	Resgatar do Fundo: BB PREV RF FLUXO FIC CNPJ 13.077.415/0001-05
Aplicação Bônus Cupom Fundo BB PREV RFIPCA	Aplicar no Fundo: BB PREV RF FLUXO FIC CNPJ 13.077.415/0001-05 R\$ 1.546.500,00
Aplicação Montante Devolução Plano Administrativo	Aplicar no Fundo: BB PREV RF FLUXO FIC CNPJ 13.077.415/0001-05 R\$ 3.000.000,00

5. Sugestão de Revisão da Política de Investimentos 2022 de acordo com Estudo de ALM de 09 de maio 2022. Sugere-se a minuta da Política de Investimentos revisada, visando o alinhamento do documento com o Estudo de ALM realizado em 09 de maio de 2022, alterando-se os limites da Alocação Objetivo. **6. Sugestão de reinvestimentos para o mês de junho/2022 de acordo com o ALM de 09 de maio de 2022.** Com base no Estudo de ALM atualizado, recomenda-se AUMENTAR a alocação em fundos atrelados a SELIC/DI num percentual de 13,90% da carteira do Instituto, e DIMINUIR a alocação em fundos de ações num percentual de 19,05% da carteira. Os regates deverão ocorrer de acordo com a apuração de rentabilidade histórica positiva do fundo, conforme relatório a ser fornecido pela consultoria financeira, alinhando-se a carteira ao estudo realizado. Nesse sentido, sugerem-se os seguintes reinvestimentos:



Fundo a ser resgatado para reinvestimentos	Valor
BRABESCO FI EM AÇÕES MID SMALL CAPS CNPJ 06.988.623/0001-09	R\$ 20.000.000,00
Fundo a ser aplicado	Valor
SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45	R\$ 20.000.000,00

7. Análise e Credenciamento de Instituição Financeira e Fundo. Após análise de toda a documentação, foram CREDENCIADOS: o Banco Santander (Brasil) S.A – CNPJ nº 90.400.888/0001-42 como Instituição Financeira Administradora e Distribuidora de Fundos; o Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. – CNPJ nº 10.231.177/0001-52 como Gestora; o Fundo DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI – CNPJ nº 02.224.354/0001-45; a XP Investimentos CCTVM S.A. – CNPJ nº 02.332.886/0001-04 como Distribuidor e Custodiante de Títulos Públicos, os quais atenderam na íntegra os requisitos do edital de Credenciamento de Instituições Financeiras vigente. **8. Elaboração da Minuta do Regimento Interno do Comitê, para certificação Pró-Gestão.** Em atendimento ao item 3.1.3. “c” do Manual Pró-Gestão, foi elaborada a Minuta do Regimento Interno do Comitê de Investimentos do PORTOPREV, que será encaminhada para ciência e aprovação do Conselho de Gestão. Ficou definida a data de **21/06/2022** para a sexta reunião ordinária do ano de 2022. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX
CGRPPS – 3593 – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON SANTOS CAMARGO
CPA-10

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE
CGRPPS - 5651